

1. DADOS PRELIMINARES

- 1.1 – Nome Entidade: Associação Mariliense de Esportes Inclusivos
- 1.2 – CNPJ: 05.560.548/0001-00
- 1.3 – Instrumento/Ano: Termo de Colaboração nº. 074/2019
- 1.4 – Tipo de Instrumento: Recurso Municipal/Termo de Colaboração
- 1.5 – Responsável da Entidade: Júlia Zoccolaro Durigan

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude.
Endereço: Rua OLAR DURIGHETO, 399 – PARQUE SÃO JORGE **MARÍLIA**. **Telefone:** 3401-2030.

3. OBJETO

Contribuir na criação de condições e oportunidades que possibilitem o desenvolvimento biopsicossocial de crianças, adolescentes e adultos com ou sem deficiência e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, propiciando dessa maneira a melhoria da qualidade de vida, favorecendo uma atuação positiva na sociedade.

Vigência: 01/05/2019 a 30/04/2020

4. OBJETIVO GERAL

Desenvolver a interação social e melhora na qualidade de vida de pessoas com deficiência e crianças da rede pública de ensino através de programas de treinamentos esportivos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus atendidos, de acordo com o seu ciclo de vida e desempenho esportivo, com o intuito de também complementar o trabalho social com famílias. Forma de intervenção planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários incentivando-os a socialização e a convivência comunitária e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das dificuldades pessoais e sociais.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para melhora do rendimento técnico do atleta na sua modalidade;
- Propiciar melhora das capacidades físicas do aluno;
- Estimular a autoestima e o desenvolvimento social do aluno com os demais.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Contribuir para a permanência no sistema educacional.

6. METODOLOGIA

As atividades foram realizadas na sede da AMEI de 2ª a 6ª feira, no período da manhã e da tarde, foram orientadas por profissionais contratados e capacitados à regência dos módulos esportivos de acordo com a modalidade aplicada.

As técnicas foram utilizadas como formas de desenvolvimento físico-motor, desenvolvimento técnico, bem como expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. As atividades propostas foram trabalhadas de forma individual e coletiva, incentivando a formação da autonomia, capacidade crítica, expressão corporal e pessoal, possibilitando uma aprendizagem de forma livre, prazerosa, construtiva, fomentando a humanização nas relações.

As atividades foram executadas de acordo com o desempenho de cada aluno. Cada profissional documentou avanços e retrocessos de forma analítica, mensurando dessa forma os resultados alcançados, visando contemplar os itens expostos nos objetivos específicos.

Etapa/fase	Quantidade			Qualid (%)	Comentários
	Prévia	Med	Real		
Contribuir para melhora do rendimento técnico do atleta na sua modalidade	04 meses	02	04	100%	Exercícios, técnicas e práticas esportivas de acordo com a modalidade desenvolvida pelo atleta.
Propiciar melhora das capacidades físicas do aluno	04 meses	02	04	100%	Exercícios aplicados que estimule a capacidade do aluno.
Estimular a autoestima e o desenvolvimento social do aluno com os demais	04 meses	02	04	100%	Por meio de reforço positivo a cada exercício realizado, estimulando a autoestima, troca de vivências e experiências e roda de conversa antes e após o treino.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	04 meses	02	04	100%	Os atendidos foram recepcionado em um ambiente seguro e adequado para que os mesmos se sentissem acolhidos e fortalecidos em participar das ações ofertadas pela entidade e criassem vínculos com os profissionais da Instituição.
Contribuir para permanência no sistema educacional.	04 meses	02	04	100%	Por meio de orientações e diálogos quanto a importância da escola para sua formação e como um dos critérios para sua permanência na instituição.

7. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO

Para a implantação do projeto primeiro foi diagnosticado qual era a questão social “problema” que precisávamos resolver e qual o tamanho da demanda. Em conversas com pais, responsáveis e professores de pessoas com deficiência, constatou-se que a cidade é muito carente no aspecto de projetos voltados ao trabalho inclusivo. Com isso ficou evidente a necessidade de elaborar um projeto esportivo voltado às pessoas com deficiência e a inclusão social. Por a entidade possuir um histórico de sucesso com as modalidades de natação, atletismo e futsal, foram mantidas as três modalidades.

Com o público alvo e as modalidades definidas, realizamos a elaboração do calendário de aulas e organização das turmas, que são divididas de acordo com desempenho esportivo do aluno. Posteriormente os professores iniciaram o planejamento e a execução das aulas.

8. PROCESSO DE SELEÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Para fazer parte desse projeto o beneficiário deve possuir alguma deficiência, seja ela física, auditiva, visual ou intelectual e estar apto à prática esportiva, comprovando tal condição através de um atestado médico. Demanda também validada por crianças e adolescentes sem deficiência, com idade entre 07 e 14 anos, matriculada em escolas da rede pública de ensino que apresente atestado médico com autorização a prática esportiva.

9. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Crianças, jovens e adultos, de ambos os sexos que apresentem deficiência física, auditiva, visual ou intelectual e crianças e adolescentes entre 07 e 14 anos de ambos os sexos, com ou sem deficiência, matriculados na rede pública de ensino.

10. INSTRUMENTAL

10.1 RECURSOS HUMANOS

Item	Nome ou Cargo	Qtde	Carga horária			Meses	Comentários
			Prévia	Real	Período		
01	Gerente de projetos	1	160	160	Mensal	12	CLT
02	Auxiliar de Escrita	1	160	160	Mensal	12	CLT
03	Auxiliar de serviços esportivos	1	160	160	Mensal	12	CLT
04	Coordenador	1	160	160	Mensal	12	CLT

10.2 ESTRUTURA FÍSICA

Qtde	Descrição	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
		Início	Final		
01	Escritório	01/05/2019	30/04/2020		
01	Sala dos Professores	01/05/2019	30/04/2020		
02	Banheiros	01/05/2019	30/04/2020		
01	Cozinha	01/05/2019	30/04/2020		
01	Piscina Semiolímpica	01/05/2019	30/04/2020		
01	Casa de Máquinas-Piscina	01/05/2019	30/04/2020		
01	Caldeira a lenha	01/05/2019	30/04/2020		
01	Academia	01/05/2019	30/04/2020		
01	Lavanderia	01/05/2019	30/04/2020		

10.3 RECURSOS FISICOS

Item	Descrição	Qtd	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
			Início	Final		
01	Computador	4	01/05/2019	30/04/2020		
02	Impressora	2	01/05/2019	30/04/2020		
03	Mesa de escritório	5	01/05/2019	30/04/2020		
04	Mesa de reunião	1	01/05/2019	30/04/2020		
05	Cadeiras	10	01/05/2019	30/04/2020		
06	Ventilador	2	01/05/2019	30/04/2020		
07	Televisor	2	01/05/2019	30/04/2020		
08	Aparelho de telefone	2	01/05/2019	30/04/2020		
09	Bebedouro de água	1	01/05/2019	30/04/2020		
10	Fogão	1	01/05/2019	30/04/2020		
11	Geladeira	1	01/05/2019	30/04/2020		
12	Mesa de Cozinha	1	01/05/2019	30/04/2020		
13	Máquina de lava jato	1	01/05/2019	30/04/2020		
14	Arquivo de Aço	3	01/05/2019	30/04/2020		
15	Armário	2	01/05/2019	30/04/2020		
16	Guarda Roupas	1	01/05/2019	30/04/2020		
17	Elevador de Piscina	1	01/05/2019	30/04/2020		
18	Escada de Piscina	2	01/05/2019	30/04/2020		
19	Freezer	1	01/05/2019	30/04/2020		
20	Espalдар	1	01/05/2019	30/04/2020		
21	Bicicleta Ergométrica	1	01/05/2019	30/04/2020		
22	Esteira Ergométrica	1	01/05/2019	30/04/2020		
23	Barra guiada	1	01/05/2019	30/04/2020		
24	Cadeira Extensora	1	01/05/2019	30/04/2020		
25	Mesa de supino	1	01/05/2019	30/04/2020		
26	Estação de musculação	1	01/05/2019	30/04/2020		
27	Mini Tramp	2	01/05/2019	30/04/2020		
28	Projeter	1	01/05/2019	30/04/2020		
29	Cadeira de corrida	3	01/05/2019	30/04/2020		
30	Banco de arremesso	1	01/05/2019	30/04/2020		

31	Balança	1	01/05/2019	30/04/2020		
32	Anilha	30	01/05/2019	30/04/2020		
33	Barra de musculação	5	01/05/2019	30/04/2020		
34	Aparelho de abdominal	1	01/05/2019	30/04/2020		
35	Peso de arremesso	5	01/05/2019	30/04/2020		
36	Trenó de corrida	2	01/05/2019	30/04/2020		
37	Dardo	4	01/05/2019	30/04/2020		
38	Disco	10	01/05/2019	30/04/2020		
39	Boia Espaguete de natação	30	01/05/2019	30/04/2020		
40	GymBall	4	01/05/2019	30/04/2020		
41	Medicine Ball	10	01/05/2019	30/04/2020		
42	Snorkel	6	01/05/2019	30/04/2020		
43	Cinturão de piscina	6	01/05/2019	30/04/2020		
44	Halter de piscina	30	01/05/2019	30/04/2020		
45	Pé de pato	10	01/05/2019	30/04/2020		
46	Pranchas	50	01/05/2019	30/04/2020		
47	Relógio de Piscina	1	01/05/2019	30/04/2020		
48	Caneleira de Piscina	20	01/05/2019	30/04/2020		
49	Boia de Braço	10	01/05/2019	30/04/2020		
50	Pull Boy	10	01/05/2019	30/04/2020		
51	Extensora de braço	1	01/05/2019	30/04/2020		

10.4 RECURSOS FINANCEIROS

Item	Despesas	Federal (R\$)		Estadual (R\$)		Municipal (R\$)		Próprios (R\$)	
		Pré	Real	Pré	Real	Pré	Real	Pré	Real
01	Repasse Verba						90,000,00		
03	Saída Repasse						86.465,19		

11. ATIVIDADES SÓCIOEDUCATIVA OU CAPACITAÇÕES

VIGÊNCIA QUADRIMESTRE: 01/05/2019 A 31/08/2019

Antes de apresentar as atividades socioeducativas realizadas é importante ressaltar que a prática esportiva é um instrumento assegurado por lei como ferramenta de formação e desenvolvimento integral do indivíduo.

A Lei Federal nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto, disciplina em seu artigo 3º o esporte educacional e o esporte de participação, diferenciando-os do desporto de rendimento e de formação:

I - desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hiper competitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;

II - desporto de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente; [...](BRASIL, 1998).

Sendo assim, fica evidente que a **prática esportiva é de extrema importância para formação integral do indivíduo** e por isso deve ser realizada de forma planejada e por profissionais capacitados.

O esporte pode ser utilizado, por exemplo, como meio para canalização de agressividade, típica da fase da juventude. Se o recurso à violência por parte de alguns jovens se dá pela necessidade de reconhecimento, poder ou pela adrenalina, o esporte pode atuar como substituto a violência. Além disso, as regras da modalidade praticada ajudam a transmitir valores como respeito, solidariedade, equilíbrio, diversidade e tolerância, o que auxilia na tarefa de prevenir a violência.

Além disso, o esporte estimula a competição saudável, o respeito ao adversário e favorecer uma convivência regrada e pacífica, o que, quando assimilado pelos praticantes, contribui para a mudança comportamental e para uma boa relação entre eles. Além de tudo, as regras do esporte são importantes também porque estabelecem limites entre os adversários. A ideia de que é preciso usar o diálogo para resolver os problemas e não recorrer à força física é fundamental, por isso, os princípios do esporte contribuem para a mediação e resolução pacífica de conflitos.

Para pessoas com deficiência, além do supracitado, a prática interfere positivamente no desenvolvimento e no aprimoramento de movimentos necessários para a realização de tarefas essenciais de seu cotidiano. Além disso, há uma questão interessante nesse sentido: quando a pessoa com deficiência começa a ter sucesso no esporte, a sociedade reconhece que, além de atleta, o indivíduo é um cidadão representante da instituição a que pertence (clube, cidade, estado e país), tornando-se motivo de orgulho para todos.

Socieducar nada mais é do que educar para vida em sociedade. Desta maneira é notória a contribuição do esporte na *socioeducação* do indivíduo.

As atividades esportivas buscam sempre trabalhar aspectos socioeducativos como:

Respeito ao Horário: Os alunos devem chegar com antecedência de 10 minutos e se prepararem para a aula. Dessa forma trabalha-se a pontualidade e a disciplina com os horários.

Utilização de Uniforme: Os alunos devem realizar as aulas devidamente uniformizadas de acordo com a modalidade. Com isso os alunos entendem que cada tipo de atividade é necessário o “material” específico e criam a disciplina de sempre utilizarem esse material.

Cooperativismo e trabalho em equipe: São realizadas dinâmicas dentro das aulas onde os alunos executam as atividades em equipe, assim aprendem a respeitar as limitações do colega e ajudá-lo quando possível.

Respeito à hierarquia: Esse é um ponto muito importante nas aulas, os professores são os “comandantes” e tudo o que eles pedem deve ser cumprido para o bom andamento da aula. Desta forma a hierarquia aprendida durante as aulas são

transferidas para a vida social do aluno, que entende que é necessário respeitar as ordens para não colocar sua integridade ou de outra pessoa em risco.

Respeito à diversidade: As aulas são realizadas de forma totalmente inclusiva, garantindo a participação igualitária de todos nas aulas, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos. Dessa forma os alunos aprendem que todas as pessoas devem ser respeitadas de forma igual na sociedade.

Autonomia: As atividades realizadas buscam sempre estimular os alunos a executarem de forma autônoma ou com o mínimo de ajuda possível, para que a autoconfiança seja trabalhada e o aluno entenda melhor quais são suas potencialidades e habilidades.

Ainda relacionado a autonomia, os pais não podem acompanhar de perto as aulas, dessa forma a “emancipação” e o convívio longe dos pais é estimulado, resultando em uma evidente melhora na “autoconfiança” e “autonomia” por parte do aluno.

Disciplina: Com o passar das aulas, os alunos percebem que quanto mais eles se dedicam melhores são os resultados e com isso as frequências dos alunos se tornam cada vez mais assíduas. Isso reflete na vida social do aluno que entende que é necessário ele cumprir com seus deveres para atingir os resultados.

Melhorias técnicas e físicas: Com as melhoras técnicas e físicas os alunos começam a realizar as atividades com maior destreza, resultando no ganho de “autoestima”. Com as melhorias físicas, como perda de peso e ganho de força, muitos alunos diminuem inclusive a utilização de medicamentos.

Bom convívio: Durante o período que estão na AMEI o bom convívio é estimulado entre todos e dessa forma há muita troca de experiências de vida entre os alunos que acabam se tornando “exemplos” um para o outro, auxiliando inclusive na aceitação da deficiência.

ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS:

NATAÇÃO

306 Aulas. As atividades democratizaram o acesso ao esporte fundamentado em uma prática educacional de forma de inclusão social, com ênfase na socialização, interação, educação, contribuindo para a integração social, aquisição de valores, e respeito mútuo com o próximo, oportunizando a vivência esportiva educacional, aprimorando o desenvolvimento motor, cognitivo, psicológico, social e nutricional. Foram ainda desenvolvidas atividades para desenvolvimento de fundamentos técnicos, coordenação motora e resistência física, típicas para a natação.

FUTSAL

10 Aulas No futsal foram desenvolvidos os fundamentos técnicos e táticos, coordenação motora, resistência física. Foi uma modalidade esportiva que trabalhou a socialização, estimulou a prática do exercício físico, desenvolvendo a importância desses para a saúde biopsicossocial, psicomotricidade e o coletivo.

ATLETISMO

65 Aulas No Atletismo foram desenvolvidos os fundamentos técnicos e táticos, coordenação motora, resistência física. Foi uma modalidade esportiva que trabalhou a socialização, estimulou a prática do exercício físico, desenvolvendo a importância desses para a saúde biopsicossocial, psicomotricidade e o coletivo.

AÇÕES COMPLEMENTARES:

CONTEXTUALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS - PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS, PASSEIOS SOCIOEDUCATIVOS, CULTURAIS E RECREAÇÃO

13 Participações em eventos, tais como apresentações culturais e competições esportivas. Consistiu na oportunidade de apresentar aos atendidos novos ambientes além dos que estão inseridos, como também serem protagonistas de suas próprias histórias e vivências, proporcionando aos mesmos a possibilidade de conhecer e interagir em novos lugares e diferentes situações, ampliando dessa forma as trocas culturais e de vivências, o sentimento de pertença e identidade, usando todos os sentidos para buscar o desenvolvimento cultural, social, pessoal e intelectual, reconhecendo a responsabilidade de todos no processo da dinâmica social, com estímulo a observação, socialização e interação com todos os membros da sociedade, fortalecendo vínculos sociais de grupos e comunitário.

2 Atletas convocados para representarem a seleção brasileira da sua modalidade. Alana Maldonado(judô) e Daniel Martins(atletismo) ambos foram convocados para representarem o Brasil nos Campeonatos Mundiais de suas modalidades. Alana conquistou a medalha de ouro no Uzbequistão e Daniel Martins em conquistou o tricampeonato mundial em Dubai.

REUNIÃO MULTIDISCIPLINAR

Foram realizadas 04 (quatro) reuniões com a equipe multidisciplinar que se reuniram com o intuito de discutir os casos e traçar estratégias para melhorias no atendimento.

REUNIÃO DE EQUIPE DE PROFISSIONAIS

Foram realizadas 03 (três) reuniões com funcionários com o objetivo de aprimoramento profissional, traçar estratégias para melhorias no atendimento dos usuários, no levantamento pontos positivos e negativos para serem trabalhados e melhorados e para atualização nos compromissos entre entidade, funcionários e atendidos.

As reuniões de equipe foram os espaços para propiciar reflexões para as transformações constantes das práticas profissionais e que por meio de decisões compartilhadas a equipe se nutriu para novos desafios, se motivou e autodesenvolveu profissionalmente.

12. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

A entidade conta com parceiros que de forma voluntária e com excelência em seus trabalhos integram e apoiam a instituição.

- De forma indireta com o projeto são Centro de Reabilitação “Lucy Montoro”, UNESP, CRAS, entre outras, que indicam seus alunos e pacientes para fazerem aulas na AMEI.

13. MONITORAMENTO

Contamos com a equipe de professores para o monitoramento e a avaliação dos trabalhos, que foram realizados diariamente com o acompanhamento e observação dos sujeitos durante a realização das atividades.

Foram realizadas reuniões para avaliação das atividades desenvolvidas e para levantar os fatores que dificultavam a realização dos trabalhos. Por meio dessas informações foram desenvolvidas estratégias que aprimoraram o trabalho desenvolvido.

Os fatores positivos também foram levantados para que fosse possível avaliar a eficácia em relação aos objetivos desejados.

No final de cada mês os pontos positivos e pontos negativos no decorrer das atividades foram trabalhados no planejamento para o mês seguinte.

Os meios para verificação e monitoramento foram por observação direta e reuniões de equipe.

O monitoramento deste “período” foi feito através de conversas com os responsáveis e com os alunos, buscando entender se as expectativas criadas foram atendidas. Todos foram unânimes ao dizerem que os filhos apresentaram melhoras significativas e que tiveram evolução no convívio social, principalmente no quesito de respeito às regras.

14. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO

A Associação Mariliense de Esportes Inclusivos – AMEI, em consonância com o Estatuto Social, com sua experiência e bons resultados dos trabalhos já desenvolvidos se posicionando frente a uma demanda crescente no atendimento de crianças, adolescentes e adultos com ou sem deficiência no desenvolvimento de sociabilidades e atuando no sentido preventivo de situações de risco social.

A proposta visa o envolvimento das crianças, adolescentes, adultos, familiares e comunidade no desenvolvimento das práticas de vivência e no fortalecimento das relações sabendo que a articulação das políticas públicas tem interferência direta no êxito dos serviços. Desde a implantação a entidade vem desenvolvendo os objetivos propostos, ampliando a visão totalitária sobre os direitos dos cidadãos e propostas efetivas de promoção da cidadania, por meio de ações e serviços que trabalham o enfrentamento e a prevenção das situações de risco, violências e violações de direitos que limitam ou impedem as pessoas a terem um desenvolvimento saudável e ao acesso à escola. O artigo 217 da Constituição Federal estabelece que “é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um [...]”; e em seu § 3º afirma que “o Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social”.

15. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O Projeto contribuiu para o fortalecimento das estruturas emocionais e cognitivas das crianças e adolescentes diante das situações que envolveram as relações sociais, a educação e o esporte. Possibilitou a aquisição de novos conhecimentos e saberes, além das questões afetivas, comportamentais e familiares, na inserção social e no resgate da autoestima e autoconfiança, gerando nesses indivíduos uma postura democrática, cooperativa, empreendedora, proativa e autônoma, contribuindo desta forma para a formação de um adulto responsável com valores morais e éticos, para o desenvolvimento de uma cultura de paz.

Sendo assim, sua inserção na instituição contribuiu para o enfrentamento das desigualdades sociais em sua complexidade.

Aos objetivos que não foram alcançados de forma satisfatória foram revisados e continuaremos em busca de excelência no atendimento de nossos alunos.

Nesse projeto buscamos os seguintes resultados:

- Melhoria da qualidade de vida dos usuários;
- Reduzir e prevenir situações de isolamento social e acolhimento institucional.
- Acesso a programas de treinamentos esportivos de qualidade.

16. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

O projeto complementou as ações da família na proteção e no desenvolvimento dos mesmos, contribuiu para o fortalecimento das estruturas emocionais e cognitivas das crianças e adolescentes minimizando o impacto emocional e social. Os envolvidos apresentaram melhoras significativas quanto à qualidade de vida, bem estar, coordenação motora, atenção, concentração, aprendizagem, postura, autonomia, cooperativismo, socialização, aceitação de regras e disciplina, proteção das situações de risco, ampliação do acesso a informação, prevenção e orientação dentro do contexto social onde estão inseridos. Como ponto forte, podemos destacar o fortalecimento de vínculos entre instituição e comunidade local e entre equipe institucional e famílias atendidas.

Uma mudança facilmente notada é o estilo de vida mais saudável com a inserção da prática esportiva no cotidiano dos usuários. A prática esportiva traz ao usuário benefícios como aumento da capacidade cardiorrespiratória, ganho de massa magra e perda de gordura e melhoria no sono. Aliado a isso, percebe-se a evolução dos alunos no quesito de autoconfiança e autoestima, pelo fato de conseguirem desenvolver com maior habilidade os exercícios com o passar das aulas. O ganho de autoconfiança e autoestima reflete diretamente no convívio social, onde o aluno se sente mais preparado para os deveres diários.

17.COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O trabalho realizado pela entidade é divulgado regularmente nas redes sociais da AMEI (Facebook, Site, Twitter e Instagram), bem como em Jornais Impressos de circulação local, programas de rádio e até mesmo programas de TV divulgam os feitos alcançados pelos nossos atletas.

18.ORÇAMENTO DO PROJETO

Os recursos de manutenção e de receitas da instituição foram constituídos por:

Associação Mariliense de Esportes Inclusivos
Avenida Archimedes Manhães, 1113 – Fragata - Marília - SP – CEP: 17519-254 - Fone: (14) 3432-3083

1. Doações espontâneas de pessoas físicas e jurídicas;
2. Chamamento Público Municipal;
3. Recursos Próprios, tais como rendas provenientes de eventos;

Referente a recursos humanos contamos com a participação de profissionais contratados e estagiários.

A carência é quanto recurso financeiro. A entidade vive de doações e promoções que não são suficientes para prover integralmente seus gastos mensais para dar sustentabilidade ao projeto, por isso contamos com o apoio de parceiros.

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

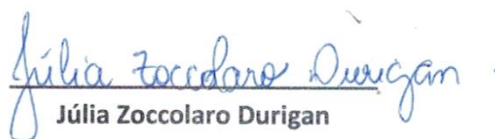
Conforme apresentado pelo relatório, a AMEI cumpriu com todas as suas obrigações perante ao Termo de Colaboração vigente, ficando explícita a importância da prática esportiva para os usuários, tanto para o desenvolvimento físico, quanto pessoal.

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

ANEXOS:

- 01) Recortes de Jornais
- 02) Fotos

Marília/SP, 30 de dezembro de 2019.



Júlia Zoccolaro Durigan

Presidente

Júlia Zoccolaro Durigan
RG: 45.982.896-4
Presidente

AMEI
ASSOCIAÇÃO MARILIENSE DE
ESPORTES INCLUSIVOS
CNPJ: 05.560.548/0001-00

ANEXO 1

Recortes de jornais.

ANEXO 2

FOTOS